

MENSAGEM PARA UM ANO NOVO

01 de Janeiro de 2025

Deus habita entre nós, ressignifica a vida e nos oferece uma página nova; aliás, é o próprio Deus que vira a página do tempo solar da nossa vida.

Queridos irmãos e irmãs, queridos diocesanos, queridos padres, religiosos e religiosas, seminaristas e discipulado leigo nas pastorais

“Alegres na Esperança” (Rm12,12), neste dia 31 de dezembro, temos a passagem para outra página solar da vida. O ano 2026 da era cristã. Façamos uma profunda revisão do conteúdo desse tempo vivido, afinal, a vida é um banco de provas. “O ouro e a prata são provados pelo fogo, mas é o Senhor Deus quem mostra o que as pessoas realmente são” (Prov 17,3). Para a humanidade não foi um tempo fácil, pois muitas mãos pesaram na escrita da história ditada pelos impérios da morte. Nestas páginas encontramos expressões de intolerância, sofrimento, fome e guerras. Também muitos traços da esperança celebrada no ano jubilar da fé cristã. Ela é âncora da vida e confirma Jesus Cristo, luz e salvação do mundo inteiro (Lc 2,32).

No prólogo do Evangelho de João, para nos contar a entrada de Cristo em nossa história, temos uma página toda escrita por Deus, com apenas três palavras a princípio: Verbo, Vida e Luz. Na teologia joanina, Verbo, Vida e Luz definem Deus como princípio e criador. Esta é a boa notícia sintetizada no Livro de Gênesis: “E Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31) não somente no ato da criação, pois plenitude desse Amor se encontra na redenção em Cristo Jesus, por isso “O verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Ele não sendo natureza, mas pessoa divina, habita entre nós pela carne, assume a nossa natureza, ganha as nossas feições. Tudo isso sem deixar de ser Verbo, Vida e Luz. Deus que habita esta cidade (Pr 18,10), ressignifica a vida e oferece uma página nova, aliás, é o próprio Deus, que vira no tempo cada página solar da nossa vida.

“A luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam. Deus enviou uma testemunha escolhida desde o ventre de Isabel, filho da promessa divina para ser o precursor da Luz, João, o Batista. Aquele que clamava forte no deserto: “eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. A luz veio, mas muitos preferiram as trevas. Portanto, Deus não se cansa de nos amar. Novamente com intenso júbilo, muitas testemunhas fieis do Verbo, da Vida e da Luz se levantam sobre os escombros do pecado e afirmam com eloquência: “a quantos o receberam, aos que nele creram, deu-lhes o poder

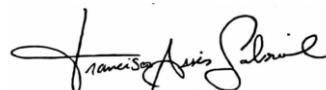
de se tornarem filhos de Deus.” Como afirma Paulo: herdeiros da Graça, herdeiros do Céu. É a terceira página solar da vida escrita por muitos outros.

2

Queridos irmãos e irmãs, a leitura bíblica em 1Jo 2,18 nos disse que “estamos na última hora”. Gostaria de fazer desta expressão, a quarta página. Esta expressão é um convite à conversão. Não se refere o texto a tempo cronológico, mas ao tempo de Deus na vida da gente. Chegou a hora da decisão, a hora do discipulado, pois já se vislumbram no horizonte os sinais de um mundo novo inaugurado por Cristo.

Devemos reconhecer que no mundo, neste solo comum a todos, como casa mãe da humanidade, devemos fixar nosso olhar em Jesus Cristo e permitir que Ele molde a nossa vida com a sua Graça e que nos acompanhe na oração e na caridade até chegarmos à última página solar da nossa vida e que possamos ter feito uma estrada segura rumo ao Verbo, à Vida e à Luz definitivas.

Mas para isso, devemos acertar o passo como comunidade que celebra e agradece, que estende os braços e acolhe, que exercita a fraternidade na firme esperança de que somos peregrinos até a igreja celeste. Refaça seus propósitos, tome o leme de sua vida, reacenda a chama da fé, achegue-se às testemunhas fiéis da Igreja, dentre elas, a Santíssima Virgem Maria, capriche nas tintas, aprume as linhas. Deus virou a página do tempo, mas é você o protagonista desta história. Feliz ano novo. Chegou 2026.



Francisco de Assis Gabriel dos Santos, CSsR

Bispo diocesano de Cajazeiras